



FACULDADE SETE DE SETEMBRO – FASETE

Credenciada pela Portaria/MEC nº 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002

ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA

CNPJ: 03.866.544/0001-29 e Inscrição Municipal nº 005.312-3



CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA FACULDADE SETE DE SETEMBRO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FASETE – PROICSETE MODELO SIMPLIFICADO DE PROJETO DE PESQUISA PARA O PROICSETE

Projeto de pesquisa é um planejamento com o objetivo de tornar operativo o ato de pesquisar. Nele deve constar, basicamente, os seguintes elementos: delimitação do tema, fontes, metodologia, aspectos teóricos, cronograma e outros. O projeto de pesquisa, “também é visto como uma sequência de etapas estabelecidas pelo pesquisador, que por sua vez, direciona a metodologia aplicada no desenvolvimento de sua pesquisa” (LÜCK, Heloísa. 2008, p. 21,22). Com esse pretexto deixamos aqui um modelo simplificado para atender aos que se interessam pelo programa PROICSET.

- 1 CAPA** – Deve trazer cabeçalho com logotipo e nome da instituição, o curso que irá desenvolver o projeto, Nome do(s) autor(es) centralizado junto a margem superior, em maiúsculo com fonte Times ou Arial tamanho 14 ou 16; Título centralizado no meio da página, com fonte tamanho 16 em maiúsculo e negrito; Cidade e Estado onde se encontra localizada a instituição que subsidiará o projeto e data centralizados abaixo da página.
- 2 SUMÁRIO** – Deve considerar os seguintes aspectos: (seções primárias) **1 TÍTULO** em caixa alta e negrito, (seções secundárias) **2.1 Subtítulo** em negrito, apenas com a primeira letra maiúscula, com exceção dos substantivos próprios e siglas, (seções terciárias) 2.1.1 tópicos do subtítulo sem negrito, com fonte minúscula, apenas com a primeira letra maiúscula, com exceção dos substantivos próprios e siglas. Mod. ABNT 6027/2013: A fonte utilizada deve ser Times ou Arial com tamanho 12.

EXEMPLO:

- 1 **INTRODUÇÃO**
- 2 **TESTES DE PERFORMANCE E OCUPAÇÃO DE DISCO**
- 2.1 **Primeiro teste**
- 2.1.1 Tempo de arquivo em disco
- 3 **A BACIA DO SÃO FRANCISCO E A CIDADE DE PAULO AFONSO**
- 3.1 **A educação escolar e o Rio São Francisco**
- 3.1.1 Uma visão algumas escolas
- 4 **CONSIDERAÇÕES FINAIS**
- REFERÊNCIAS**
- APÊNDICES**
- ANEXOS**

- 3 REA DE CONHECIMENTO:** (de acordo com a tabela do CNPQ)
- 4 NATUREZA DA PESQUISA:** Especificar se é uma pesquisa bibliográfica, de campo, estudo de caso, etc.
- 5 PROFESSOR - ORIENTADOR:**
- 5.1 Titulação atual:**
- 5.2 e-mail:**



6 DEMAIS PARTICIPANTES (docentes e técnicos)

6.1 Titulação atual:

6.2 Curso ao qual está ligado:

7 ALUNO-PESQUISADOR:

7.1 Curso:

7.2 Período no Curso:

8 APRESENTAÇÃO: deve ser escrita de forma clara, referindo-se a importância do projeto, a especificação do assunto tratado e da área temática. Deve evidenciar as características do problema pesquisado, possíveis hipóteses e levantar questionamentos que serão evidenciados na pesquisa. Dizer a importância do assunto para o campo de trabalho e o período de duração da pesquisa.

9 JUSTIFICATIVA: descrever processo pelo qual o problema evoluiu, a importância do tema e os motivos que fazem o mesmo merecedor de uma análise científica.

10 OBJETIVOS – Geral e específicos.

11 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (Descrição detalhada dos métodos e técnicas a serem adotados)

12 RESULTADOS ESPERADOS

13 REVISÃO DE LITERATURA OU PERSPECTIVAS TEÓRICAS

É no desenvolvimento ou “miolo do trabalho” que o autor expõe o tema, objeto da pesquisa e discute a teoria utilizada. É também nessa ocasião que ele mostrará os resultados a que chegou, utilizando para isso, o encadeamento correto de suas ideias. Convém observar que a sequência em que os assuntos são tratados depende muito dos propósitos do trabalho e de sua natureza, se é experimental, de análise de resultados coletados em campo, se é uma revisão bibliográfica, etc. As partes que o compõem devem ser divididas em Tópicos e sub tópicos.

Não se deve fazer a revisão da literatura justapondo textos de outros ou descrevendo uma sequência impessoal de assuntos tratados pelos autores. Ao contrário, deve-se dialogar com os estudiosos, cujos trabalhos estão relacionados com o tema pesquisado, demonstrando que os trabalhos foram examinados e criticados de forma objetiva. Deve-se evidenciar também, diante da literatura estudada, que contribuição a pesquisa trará para área de conhecimento para a qual o trabalho está sendo direcionado, evitando assim, a duplicação de esforços.

**FACULDADE SETE DE SETEMBRO – FASETE**

Credenciada pela Portaria/MEC nº 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002

ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA

CNPJ: 03.866.544/0001-29 e Inscrição Municipal nº 005.312-3

14 PROPOSTA DE TRABALHO DO ALUNO E TEMPO EMPREGADO AO PROJETO;**15 REFERÊNCIAS** (Somente as citadas diretamente no projeto)**16 CRONOGRAMA.**

Atividades	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

CUSTOS

ITENS	VALOR (R\$)
Material de consumo (discriminar a quantidade relativa à duração do projeto):	
Materiais ou recursos relativos à participação em seminários, congressos, etc. (discriminar):	
Total Geral (R\$)	

1. Indicar exclusivamente custos indispensáveis.
2. O atendimento à solicitação de materiais e recursos previstos nesse projeto estará sujeito à avaliação de viabilidade financeira e aprovação pelo CEPEX.
3. Os materiais são adquiridos pela FASETE, não sendo repassados recursos financeiros aos solicitantes.
4. Os projetos que venham a se beneficiar de financiamentos externos, especificar os custos, seguindo o modelo e orientação da (s) agência (s) financiadora do projeto.

Data: / /



DUAS PALAVRAS SOBRE CITAÇÕES

– “As citações são elementos retirados dos documentos pesquisados e que se revelam úteis para sustentar ou contestar as ideias desenvolvidas pelo autor no decorrer de seu raciocínio, identificar o autor das ideias apresentadas e permitir o acesso ao texto original”. (ABNT: 6023) Deve-se citar pouco escrever bastante, uma vez que citar é uma ação complexa na escrita científica, não só ao que se refere ao diálogo com os autores que fundamentam a teoria utilizada, mas também no aproveitamento das ideias e do material empregado. Assim, colocamos a seguir os tipos e as formas de utilização das citações:

1 A PARÁFRASE

Paráfrase é a reescrita de um texto, é como se estivéssemos reescrevendo, ao nosso modo, aquilo que já havia sido escrito por um determinado autor sem deixar de referenciá-lo. Faz-se a paráfrase sem descaracterizar e conservando-se a ideia original do texto. Objetiva-se, com ela, reforçar um determinado argumento que se pretende desenvolver, bem como refutar uma ideia ou tese que se pretende criticar. Nesse sentido, pode-se dizer que a paráfrase serve como base para o desenvolvimento de análises interpretativas de trabalhos acadêmicos.

É relevante observar que para redação de um bom texto acadêmico, é fundamental incentivar os pesquisadores iniciantes a escreverem com o auxílio de paráfrases intercaladas com a interpretação que se pode extrair da parte parafraseada.

É importante que o texto elaborado permita, de um lado, exercitar a criatividade do pesquisador, e de outro, expor a questão proposta dentro de um jogo de juízos logicamente correlacionados. É essencial, ainda, citar o autor do texto afim de que se possa evidenciar o momento em que a ideia do autor seja observada e o momento em que o pesquisador está exercitando a sua criatividade, ou seja, dando a sua própria interpretação ao texto que está sendo parafraseado.

1.1 Exemplo de paráfrase:

Maria Tereza Cruz, no texto *Espaço, Média e experiência* (2008), discute sobre a relação espaço-tempo na percepção humana atual, mostrando que, à medida que a percepção espacial sofre alterações, alteram-se também as experiências humanas, embora nem sempre sejam imediatamente perceptíveis as transformações, uma vez que se trata de noções aparentemente abstratas. A autora observa que, a princípio, se pensava o espaço pela forma geográfica da terra, hoje o espaço sai das fronteiras geográficas para estar em tudo que faz parte da vida do homem conforme sua percepção e a Média (meio) pelo qual o acessa.

Interpretação da paráfrase - Podemos inferir da perspectiva da autora, que a ideia de espaço é abstrata e categorial. No discurso comum se torna cada vez mais vaga, servindo para falar de quase tudo. Não surpreende, por isso, que a teoria dos Médias seja hoje pródiga em alusões ao espaço em alguns de seus conceitos centrais.



1.2 Outro Exemplo

Ratificando a ideia de Genovese (1974) pode-se dizer que a lei não pode ser vista como algo passivo e reflexivo, mas como uma força ativa e parcialmente autônoma, a qual mediatiza as várias classes e compele os dominantes a se inclinarem às demandas dos dominados. **Interpretação:** Vê-se então, que a lei é imparcial e mediadora entre situações, independente de quais sejam as partes e age com autonomia e legitimidade.

2 CITAÇÃO LITERAL

A citação literal é um recurso muito utilizado no texto acadêmico e consiste em transpor, literalmente, um determinado trecho de uma obra, com as mesmas palavras e estrutura gramatical utilizada pelo autor do fragmento que está sendo tomado de empréstimo. Tem como objetivo, servir como suporte de uma determinada ideia, funcionando, assim como na paráfrase, de base para fundamentar um pensamento ou linha de raciocínio que se pretende desenvolver em um texto, podendo ser curta ou longa, como o exemplo que se segue:

2.1 Citação literal curta - Deve ter até três linhas e ficar dentro do texto destacada por aspas e sem alteração da fonte. Deve ser acompanhada do sobrenome do autor, data e página da obra da qual foi retirada. Ex.: Com relação à forma como foram enfrentadas as dificuldades naturais da ocupação dos sertões, reportando-se a relevância dos rios, particularmente o Rio São Francisco, Abreu (1999, p. 65), revela que: “na realidade tal é a importância dos rios nesta parte da nossa história que as bandeiras devem classificar senão pelo ponto donde partiram, mas pelos rios que margearam ou navegaram”.

- **Interpretação** - Note-se que para o processo de povoamento e ocupação da grande hinterlândia nordestina foi imprescindível a existência de rios, pois estes funcionaram como caminhos naturais para o desbravamento dos sertões naquela região.

2.2 Outro exemplo:

Para Eckel (2002, p. 27) “os trabalhos acadêmicos devem ser um reflexo das orientações metodológicas do professor orientador e do saber fazer do orientando”.

- **Interpretação** - Ou seja, o professor orientador é aquele que indica o caminho e diz como percorrê-lo e o orientando, aquele que, usando sua inteligência, conhecimento e criatividade, vai traçar, a seu modo, esse caminho e dar indícios de sua capacidade enquanto pesquisador, bem como deixar suas marcas no texto.

2.3 Citação literal longa

Em certos trabalhos acadêmicos, as citações longas (texto transcrito do autor pesquisado que ultrapasse mais de três linhas) se fazem necessárias. Neste caso, o texto



transcrito deverá ser apresentado como no exemplo a seguir (espaço simples, fonte tamanho menor do que a do texto, geralmente 11 ou 10):

Na tentativa de conceituar a fronteira Martins (1998, p. 13) revela que esta:

[...] é o resultado da diferença de potencial [...] entre áreas mais ou menos densas [onde se desenrola] uma intrincada rede de fluxos, na qual a ação de forças centrífugas e centrípedas interagem de modo a tecer uma trama complexa de relações, cujo resultado final tende a um certo equilíbrio entre a rigidez e a flexibilidade das fronteiras.

- **Interpretação** - Considerando-se essa última definição, concebe-se a fronteira como um elemento tangível, formado pelos limites dinâmicos de um sistema de relações sócio espaciais que, através de formas específicas de produção, são capazes de sustentar uma dada população, através dos intercâmbios regionais.

Como se pode perceber, na elaboração de um texto acadêmico-científico é fundamental utilizar adequadamente as fontes de pesquisa, uma vez que, da correta utilização desses recursos metodológicos, dependerá o êxito da pesquisa que se pretende elaborar. Também se constitui em um mecanismo que permite que se assegure a autenticidade e o exercício da criatividade da produção textual bem como de uma pesquisa mais aprofundada.

2.4 Citação de citação (APUD)

Quando o autor não se utiliza do texto original, mas de uma citação feita numa obra consultada, a citação pode ser reproduzida literalmente ou interpretada, resumida ou traduzida. Esse tipo de citação deve ser evitado ao máximo, já que a obra final não foi consultada e há risco de má interpretação e incorreções.

Neste caso, usa-se a expressão latina *apud* ou sua tradução em português – “citado por” -, seguida da indicação da fonte secundária efetivamente consultada.

2.4.1 Exemplo 1:

Segundo Anastasi (1977, *apud* ARRAES; RUIZ, 1983, p. 28) “podem-se inferir as possíveis implicações para o processo de seleção [...] trabalho com teses não são padronizados para a população em que está sendo feito o trabalho”.

2.4.2 Exemplo 2:

Esta questão da mudança nos currículos é polêmica. Segundo Cesarino (1990, *apud* SOUZA *et al.*, 1994, p. 482), “da mesma forma que a Universidade é o retrato da sociedade, um currículo é também a ‘cara’ da instituição”.

2.4.3 Exemplo 3:

Nesses termos, diz o autor: “a bibliografia do improvável e eu pensamos, a partir deste princípio, que o corpo funciona somente com direções que são estatisticamente improváveis. Se o metabolismo fosse desenvolvido em séries de prováveis reações, e reações termodinamicamente espontâneas, nós seríamos consumidos pelo calor” (SZENTGYOERGYI, 1960, *apud* COULTER, 1994, p. 236).

Como podemos ver, as citações servem para nos ajudar a discutir melhor o assunto, a refletir sobre os temas tratados e fomentar uma perspectiva crítica sobre os mesmos. Uma bibliografia, quando bem utilizada, pode lentificar nosso olhar para determinados aspectos e situações, além de nos proporcionar a ação de interagir com outras áreas do conhecimento.